

464

IDENTIDADE E CULTURA REGIONAL, COLONOS E COLÔNIAS ITALIANOS NO RIO GRANDE DO SUL- A PARTICIPAÇÃO FEMININA NO SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS. *Aline Karen Matté, Loraine Slomp Giron (orient.)* (UCS).

O objeto de estudo do trabalho é a participação feminina no Sindicato dos Trabalhadores Rurais regional. Essa questão é trabalhada a partir do conhecimento do trabalho da mulher na zona de colonização italiana, da identificação das relações familiares neste mesmo contexto e do estudo da propriedade. O objetivo desta pesquisa é, no entanto, a identificação da mulher na comunidade colonial, e a partir de que momento estas definições irão se modificar, chegando ao ponto da inserção no movimento sindical. Para a realização da pesquisa foram utilizados levantamentos de obras que contam história de famílias, publicadas entre 1975 e 2000. A partir disso foram elaboradas fichas relacionadas, que juntamente ao discurso presente nas obras e os motivos que levaram à sua publicação geraram a possibilidade de definir algumas idéias. Os resultados obtidos sob o enfoque feminino, demonstram que a mulher era vista como secundária dentro da família e da própria comunidade, isso se confirma com a escassez de fichas que falam sobre ela, são apenas 40 citações, 23, 66% do total das fichas. Isso se devia à questão de que a mulher não produzia economicamente tanto quanto o homem. Fica aparente também a idéia de submissão feminina apoiada pela sociedade patriarcal, entretanto essa submissão pode ser vista como uma forma de a mulher participar do mantimento da propriedade. Foram levantados dados também sobre as origens do associativismo e chegou-se a conclusão que a mulher sempre teve importância dentro dele, inicialmente essa importância era fundamentada nas associações caracterizadas como "caseiras", mas a mulher conquistou seu espaço chegando a participar do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, o trabalho também questiona se esse processo ocorreu de forma espontânea, foi uma conquista das mulheres e realmente gerou mudanças no próprio movimento e no cotidiano. (PIBIC).